

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O CONTEXTO CATÓLICO FRENTE A LAICIZAÇÃO ESTATAL BRASILEIRA.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Natália Carla Vanelli.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Gizele Zanotto.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho analisará o contexto do catolicismo no país frente a Laicização estatal. Neste contexto, no Brasil implanta-se um novo modelo de catolicismo, inspirado no Conselho Trinitino, marcado pelo esforço das autoridades eclesiais na fundação e/ou consolidação de um catolicismo mais sólido e profundo. Nesta perspectiva, o campo educacional foi percebido como um espaço estratégico para os novos objetivos da Igreja Católica no país.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O catolicismo que se mostrava enfraquecido e as estruturas eclesiais permaneceram quase esquecidas no período imperial. Após a vinda dos missionários jesuítas não houveram mais ações missionárias, seminários, colégios ou instituições clericais organizadas para o Brasil (MONTEIRO, 2011, p. 141). Com o advento da Proclamação da República (1889) inaugurou-se um novo período da história política brasileira. Entre as mudanças instauradas pelo novo regime, a separação entre Estado e Igreja Católica repercutiu/impactou de diversas formas ante a sociedade brasileira. Naquele contexto inicial de instabilidade no País, dada a mudança brusca de regime, evidenciou-se de fato que a tradição catolicismo, até aquele momento, era extremamente frágil (MONTEIRO, 2011, p. 122-136.).

No período de transição do Império brasileiro para a República, o Brasil possuía um número muito baixo de dioceses, cada uma delas com escassos sacerdotes. Sacerdotes esses em constante crise devido à nova ordem civil de laicidade estatal. Outro acontecimento que agravava fortemente o quadro de decadência do catolicismo

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



brasileiro durante o fim do século XIX foi a má reputação do sacerdócio. A menção a padre não representava exatamente um religioso como exemplo de vida, pois muitos não seguiam os dogmas religiosos nem o juramento religioso que faziam na ordenação. Alguns viviam na farrá, envolvidos com o alcoolismo constante e/ou até possuíam família. Outros sacerdotes serviam famílias poderosas envolvidos com o crime e com a vida irregular (MEDEIROS, 2007, p. 38).

Os registros sobre a situação e atuação dos religiosos no raia da república demonstra a degradação do prelado brasileiro. O mesmo sem estrutura física adequada para desempenhar a contento suas funções religiosas (com poucas paróquias - as que existiam velhas e necessitando de reformas), sem estruturação financeira (pois anteriormente a laicização estatal o dizimo era de propriedade do Estado) e sem legitimação popular (uma vez que suas autoridades brasileiras não eram vistos como respeitosos e dignos, sendo desleais e corruptos com seus propósitos e pregações) acarretaram no desleixo e depreciação dos religiosos católicos.

Frente à laicização do Estado, a Igreja Católica e suas lideranças perceberam que teriam que conquistar um novo espaço no cenário da república brasileira, e que deveriam de fato conquistá-lo. Inicialmente as lideranças religiosas visavam expandir e solidificar a fé católica em terreno brasileiro através das massas, doutrinando a população, para assim poderem solidificar-se através da legitimação e confirmação ideológica de seus ideais (GIOLO, 2013, p. 137). Essa pregação iniciou-se pelas dioceses, paróquias, capelas, e escolas, apostando no âmbito devocional como o grande campo de propagação ideológica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O campo educacional foi percebido como um espaço estratégico para os novos objetivos da Igreja Católica no país. Nesse campo poderiam controlar o jogo de ideia e a mentalidade dos alunos, que por consequência chegaria a suas casas e seus descendentes, legitimando a instituição católica através do imaginário (AZZI, 2008. p. 21).

## **REFERÊNCIAS**

AZZI, Riolando. A Igreja Católica na formação da sociedade brasileira. São Paulo: Editora Santário, Aparecida, 2008.

GIOLO, Jaime. Estado & Igreja na implantação da República Gaúcha: a educação como base de um acordo de apoio mútuo. Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB 27 (2013). p. 137.

MEDEIROS. Marcia Maria. Cara ou Coroa – Católicos e Metodistas no Planalto Médio Gaúcho (início do século XX). Passo Fundo: UPF . 2007.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



MONTEIRO, Lorena Madruga. "A Companhia de Jesus e a formação das elites católicas no sul do Brasil. " PLURAI, Revista de Estudos de Religião/PLURAI, Journal for the Study of Religion 2.1, Jan-Jun (2011): 122-158.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**